

NEPGS FORA DA CAIXA: LEITURAS E DIÁLOGOS PARA (RE)PENSAR GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE

KAUÊ ARAUJO DE ALBERNAZ¹; ISABELLA FAGUNDES SIQUEIRA²;
BERNARDO SÓRIA CORRÊA³ LUCÍA SILVEIRA ALDA⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – 2025311766@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – 2025301840@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – 11060473@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br

O presente projeto de ensino tem como objetivo capacitar os membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), por meio do desenvolvimento de habilidades críticas e práticas relacionadas às temáticas de gênero, sexualidade e diversidade. A proposta justifica-se pela necessidade de fomentar um espaço acadêmico que promova a inclusão e contribua para a desconstrução de normas que sustentam desigualdades sociais. A metodologia adotada baseia-se na realização de encontros quinzenais, nos quais os membros do Núcleo realizam leituras e promovem discussões críticas sobre obras relacionadas ao tema. Entre os materiais trabalhados, destacam-se “A prateleira do amor: sobre mulheres, homens e relações”, de Valeska Zanello; “Os meninos são a cura do machismo”, de Nana Queiroz; e “Talvez você seja... Desconstruindo a LGBTfobia que você nem sabe que tem”, de Marcelo Cosme. Os encontros são organizados em formato de rodas de conversa conduzidas por estudantes, promovendo o diálogo, a troca de experiências e o aprendizado colaborativo. Durante as atividades, também foram selecionados termos-chave das discussões para a construção de um glossário coletivo. Como resultados, observou-se o aprofundamento do conhecimento teórico, o fortalecimento de habilidades de liderança e pensamento crítico, bem como a criação de um ambiente seguro e dialógico. O projeto ainda contribui para o fortalecimento das ações afirmativas no campus, promovendo uma cultura institucional pautada na equidade, no respeito às diferenças e na valorização da diversidade.